



FOLHA INFORMATIVA

N.º 65 SETEMBRO 2016
Rede de Informação do INE em
Bibliotecas do Ensino Superior



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Rede de Informação do INE
em Bibliotecas do Ensino Superior

FICHA TÉCNICA

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa, Portugal
Telefone: 218 426 100
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 2182-4681

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2016

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



Esta Folha Informativa foi elaborada segundo as regras do novo acordo ortográfico, exceto nos casos em que os entrevistados ou autores externos se expressam de outro modo.



ÍNDICE PÁG.

Em Foco 05

Censos (teste) 2016 05

Notícias do INE 09

Como vamos de turismo em Portugal? 09

Inquérito ao Turismo Internacional 11

Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2016 13

Estatísticas Regionais e Urbanas – O contributo da SCORUS Conference 2016 14

Formandos da RBE (cada vez mais) satisfeitos 18

Portas voltam a abrir-se à literacia estatística 20

www.ine.pt – Melhoramentos & Atualizações 21

Prémio IAOS para jovens estatísticos 22

“Inovação e Qualidade nas estatísticas da População” no 22

V Congresso Português de Demografia

Dia Europeu da Estatística 23

Publicações mais recentes 25

Escola Superior de Enfermagem do Porto	http://www.esenf.pt
Instituto Politécnico da Guarda	http://www.ipg.pt
Instituto Politécnico de Beja	https://www.ipbeja.pt
Instituto Politécnico de Bragança	> http://www.ipb.pt
Instituto Politécnico de Bragança-Mirandela	
Instituto Politécnico de Castelo Branco	http://www.ipcb.pt
Instituto Politécnico de Leiria	http://www.ipleiria.pt
Instituto Politécnico de Portalegre	http://www.ipportalegre.pt
Instituto Politécnico de Santarém	http://www.ipsantarem.pt
Instituto Politécnico de Setúbal	http://www.ips.pt
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	http://www.ipv.pt
Instituto Politécnico de Viseu	http://www.ipv.pt
Instituto Português de Administração de Marketing - Lisboa	
Instituto Português de Administração de Marketing - Porto	> http://www.ipam.pt
Instituto Superior de Administração e Gestão	http://www.isag.pt
Instituto Superior de Agronomia	http://www.isa.utl.pt
Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	http://www.iscal.ipl.pt
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	http://www.iscte-iul.pt
Instituto Superior de Economia e Gestão	https://aquila.iseg.utl.pt
Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação	http://www.isegi.unl.pt
Instituto Universitário da Maia	http://www.ismai.pt
Universidade Aberta	http://uab.pt
Universidade Católica Portuguesa – Porto	http://www.porto.ucp.pt
Universidade da Beira Interior	https://www.ubi.pt
Universidade de Aveiro	http://www.ua.pt
Universidade de Coimbra	http://www.uc.pt
Universidade de Évora	http://www.uevora.pt
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	http://www.utad.pt
Universidade do Algarve	http://www.ualg.pt
Universidade do Minho	http://www.uminho.pt
Universidade do Porto - Faculdade de Economia	http://sigarra.up.pt/fep/pt
Universidade do Porto - Faculdade de Letras	http://sigarra.up.pt/flup/pt
Universidade dos Açores	https://www.uac.pt
Universidade Europeia	https://www.europeia.pt
Universidade Lusíada - Norte (Porto)	http://www.por.ulusiada.pt
Universidade Lusíada - Norte (V. N. Famalicão)	http://www.fam.ulusiada.pt

EM FOCO

CENSOS (TESTE) 2016

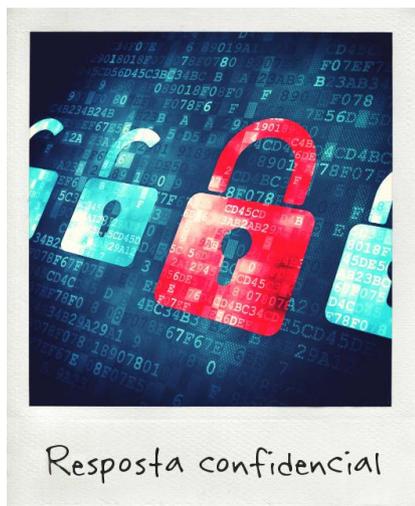
PREPARANDO OS PRÓXIMOS CENSOS



Foi já anunciada, no número 62 (março de 2016) da Folha Informativa da RIIBES – “Censos da população e da Habitação: *Quod novis?*” – a realização, no segundo semestre deste ano, de um inquérito teste para os Censos 2021, no âmbito do Estudo de Viabilidade para um novo modelo censitário, em linha com a tendência internacional.

UM MODELO CENSITÁRIO QUE MELHOR SIRVA OS INTERESSES DE PORTUGAL

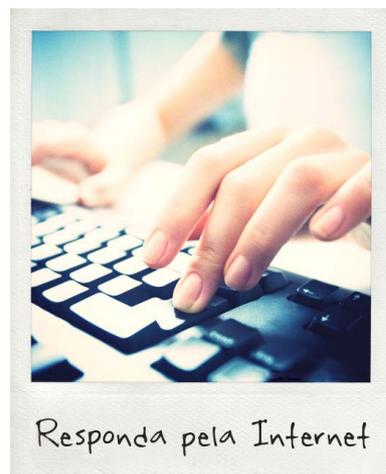
Cumprindo o previsto, o INE lançou, em setembro, o Teste 2016 para os Censos 2021, contando com a especial colaboração de cinco Juntas de Freguesia e de toda a população residente por elas abrangida, cujo contributo será decisivo para a definição de um novo modelo censitário, que se pretende mais **digital**, mais **cómodo** para os cidadãos e mais **eficaz** na gestão dos recursos públicos.



Resposta confidencial



Recenseamento individualizado



Resposta pela Internet



TESTE 2016 PARA OS CENSOS 2021



PARA QUEM?

A população residente nestas cinco freguesias que, entre 19 e 26 de setembro, recebeu uma carta do INE com um código e uma *password* únicos e intransmissíveis que viabilizam a resposta, via Internet, ao teste para os Censos 2021.

Os municípios	As Freguesias
Aveiro	União das Freguesias de Glória e Vera Cruz
Condeixa-a-Nova	União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova
Maia	Cidade da Maia
Mira	Praia de Mira
Portimão	Alvor

ENVOLVIDOS PERTO
DE **80 MIL** RESIDENTES
EM CERCA DE **45 MIL**
ALOJAMENTOS

COMO? **RESPOSTA PELA INTERNET**

Comprove como é simples responder pela Internet!

UM PASSO DE CADA VEZ

- 1.º Aceda a www.censosteste2016.ine.pt
- 2.º Digite o código e a *password* atribuídos na carta
- 3.º Confira se a morada do alojamento está correta e, em caso de imprecisão, corrija-a
- 4.º Responda ao inquérito e, quando tiver terminado, clique em "Entregar"
- 5.º Conserve a notificação "Entregue com sucesso" devolvida pelo sistema como prova de que concluiu a resposta.

Porque a sua opinião interessa ao INE

Depois de responder ao Teste 2016, preencha o "**Questionário de Avaliação**", igualmente disponível *online*, e contribua também para melhorar o processo.

**PODE TAMBÉM RESPONDER EXCLUSIVAMENTE EM PAPEL
(POR INTERMÉDIO DO RECENTEADOR DO INE)**





QUANDO?

RESPOSTA LOGO QUE POSSÍVEL

Pela Internet - de **26 de setembro** (dia de referência do teste) até **30 de outubro**
Através do recenseador do INE - de **31 de outubro** a **13 de novembro**

SABIA QUE...

A RESPOSTA A TODOS OS INQUÉRITOS DO INE É OBRIGATÓRIA E CONFIDENCIAL?

Por esse motivo, a resposta a este teste é também obrigatória e está protegida pelo segredo estatístico e profissional. Assim, os dados individuais fornecidos ao INE assumem uma natureza confidencial e não podem ser cedidos ou divulgados a terceiros, o que significa que a sua utilização está confinada a fins estatísticos (Lei n.º 22/2008, de 13 de maio, e Decreto-Lei n.º 136/2012, de 2 de julho).

RESPONDER PROTEGIDAMENTE



RESPONDER, SIM...

...NÃO APENAS PORQUE É OBRIGATÓRIO, MAS PORQUE É REALMENTE IMPORTANTE

Afinal, é sabido que os Censos – Recenseamentos da População e da Habitação – são as maiores operações estatísticas realizadas em qualquer país do mundo com o objetivo de obter informação ampla e detalhada sobre toda a população residente, as famílias e o parque habitacional.

Ao produzirem informação essencial para os setores público e privado, os Censos convertem-se em instrumentos de suma importância para o planeamento dos serviços, para a definição de políticas e como suporte de decisão nas diferentes áreas do quadro de vida.

O QUE O VAI PERMITIR AVALIAR ESTE INQUÉRITO TESTE PARA OS CENSOS 2021?

- O impacto da alteração do modelo de distribuição e recolha dos questionários porta-a-porta (efetuado em mão por recenseadores) pelo envio postal de uma carta às famílias com códigos e *passwords* de acesso para resposta via Internet
- A utilização da Internet como principal modo de resposta aos Censos, bem como a gestão de não respostas face ao modo misto de recolha de dados (Internet e papel)
- O uso de dispositivos móveis na recolha de dados e no trabalho de campo
- O contributo da informação administrativa para apoio à realização da operação.

O NOVO MODELO DOS CENSOS SERÁ CONHECIDO EM 2017

Assim, os resultados do teste vão permitir que seja projetado um novo desenho metodológico e operacional para os próximos Censos e concluir o Estudo de Viabilidade que, nesse âmbito, tem vindo a ser desenvolvido desde 2013 e cujos resultados serão conhecidos em 2017.

NOVIDADE

O SÍTIO DOS CENSOS NO PORTAL MUDOU!

O novo *subsite* dos Censos oferece diversas possibilidades de comunicação/interação, tais como: responder ao Teste 2016 para os Censos 2021, contactar o INE no âmbito da operação censitária e acompanhar novos desenvolvimentos e outras curiosidades passo a passo nas Redes Sociais.

Criatividade é inventar, experimentar, crescer, correr riscos, quebrar regras, cometer erros, divertir-se

Mary Lou Cook



Este novo *subsite* integra igualmente todos os conteúdos anteriormente disponíveis em “Censos 2011” (os últimos realizados), na opção “CENSOS ANTERIORES”.

Censos 2021 - Internet Explorer
https://www.ine.pt/portal/remain?ogid=censos21_main&ogid=CENSOS21&lang=pt

INE INÍCIO SOBRE CENSOS+ CENSOS ANTERIORES CENSOS 2021+ TESTE 2016+ Pesquisa tr

CENSOS 2021

CENSOS DA POPULAÇÃO E DA HABITAÇÃO
A maior fonte de informação nacional sobre a população, a família e a habitação

CENSOS ANTERIORES
Acesso aos dados estatísticos e outra informação dos CENSOS 2011 e anteriores

CENSOS 2021
Estudo de viabilidade para a adoção de um novo modelo censitário

TESTE 2016
Informação sobre o CENSOS TESTE 2016, a realizar em setembro

RESPONDA AQUI AO TESTE 2016
Responda aqui se reside numa das cinco freguesias selecionadas

INE INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Linha de Apoio 800 30 20 21
CONTACTE-NOS
SIGA-NOS

NOTÍCIAS DO INE

PORTUGAL NAS BOCAS DO MUNDO... PELAS MELHORES RAZÕES

COMO VAMOS DE TURISMO?

Nos meses de verão, intensifica-se o vaivém de turistas e Portugal não escapa à regra. Bem pelo contrário, parece até estar na moda, enquanto outros destinos de veraneio, que antes recebiam milhares ou milhões de turistas, vão perdendo a sua pujança, em virtude, entre outros fatores, de quadros vivenciais de instabilidade política e social.

PORTUGAL ESTÁ NA MODA

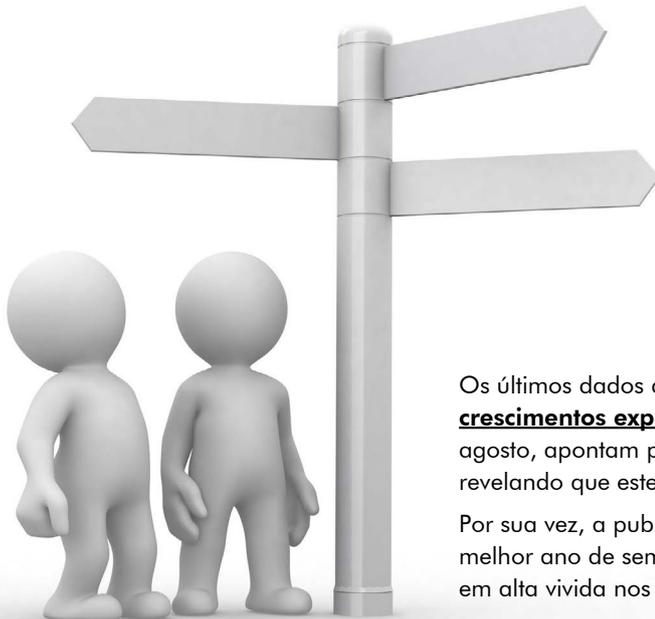
Residentes em Portugal cada vez mais partem em viagens de turismo para outras regiões ou lugares diferentes daqueles onde vivem, ora seguindo a sugestão “vá para fora cá dentro”, ora passando a fronteira, por ar, terra ou mar, rumo a diferentes destinos.

Enquanto isso, também turistas de diferentes partes do mundo entram cada vez em maior número no nosso país. E, se é verdade que o turismo português está na moda, não é menos verdade que outras modas no turismo vão conquistando terreno.

Se antes os turistas rumavam em massa ao Algarve para aproveitar o sol e as praias, agora procuram cada vez mais novas regiões e novas ofertas. Assim, tendências recentes incluem locais menos conhecidos, alojamentos turísticos diferentes, nalguns casos o regresso à simplicidade e genuinidade, instaurando outros conceitos de luxo.

Os últimos dados disponíveis no Destaque **“Dormidas e proveitos com crescimentos expressivos - Junho de 2016”**, divulgado em meados de agosto, apontam para um crescimento do setor do turismo em Portugal, revelando que este viveu o melhor mês de junho de sempre.

Por sua vez, a publicação **“Estatísticas do Turismo 2015”** confirma o melhor ano de sempre para o turismo português, bem como a tendência em alta vivida nos últimos anos.





SABIA QUE...

EM JUNHO 2016

AUMENTARAM OS HÓSPEDES E AS DORMIDAS EM PORTUGAL

A hotelaria registou 1,9 milhões de hóspedes e 5,5 milhões de dormidas em junho de 2016, o que corresponde a crescimentos homólogos de 10,3% e 9,6% (+5,7% e +8,5% em maio).

Subiram as dormidas:

- do mercado interno: 7,3%
- dos mercados externos: +10,5%

REGIÕES COM MAIOR AUMENTO NO NÚMERO DE DORMIDAS

As dormidas aumentaram em todas as regiões, destacando-se: Norte (+15,1%), Região Autónoma dos Açores (+14,1%) e Alentejo (+14,0%).

REGIÕES COM A MAIOR PROCURA DE ALOJAMENTOS

As regiões de Lisboa e do Algarve apresentaram os menores crescimentos de dormidas: +4,8% e +8,9%, mas tiveram a maior procura: 39,5% das dormidas totais no Algarve e 21,7% em Lisboa.

CRESCIMENTO POR TIPO DE ALOJAMENTO

Em termos de dormidas, tiveram maior expressão os aumentos nas pousadas (+13,8%) e nos hotéis (+12,0%), destacando-se o contributo das unidades de quatro estrelas (49,3%), com um aumento de 13,6%.

A estada média reduziu-se (-0,7%; 2,91 noites), mas a taxa líquida de ocupação-cama subiu (+2,7 p.p.; 57,5%)

Como vem sendo habitual, a Região Autónoma da Madeira apresentou os valores mais elevados da taxa líquida de ocupação (5,25 noites), seguida pelo Algarve (4,56).

MAIS TURISTAS E... MAIS DINHEIRO

A evolução dos proveitos foi positiva: +15,2% de proveitos totais e +15,5% de proveitos de aposento.

REGIÕES COM MAIOR CRESCIMENTO NO TOTAL DE PROVEITOS

Os proveitos aumentaram em todas as regiões, especialmente na Região Autónoma dos Açores (+27,0% de proveitos totais e +27,2% nos de aposento) e na região Norte (+23,6% e +24,8%).



Os resultados dos proveitos podem ter beneficiado da situação de instabilidade de países concorrentes, com o consequente aumento da procura de alguns mercados, motivando a implementação de estratégias comerciais de aumento de preços.

Os hotéis e hotéis-apartamentos de cinco estrelas registaram o valor mais elevado daquele indicador (102,2 € e 84,8 €, respetivamente), seguidos pelas pousadas (73,6 €) e pelos hotéis de quatro estrelas (54,3 €).

Os parques de campismo apresentaram resultados positivos, que se traduziram numa forte recuperação face ao mês anterior, vendo aumentado em 17,8% o número de hóspedes (192,5 mil) e em 19,3% as dormidas (575,9 mil).

As colónias de férias e as pousadas de juventude mantiveram uma evolução negativa, embora menos acentuada do que a registada no mês anterior.

PARA DIVULGAR INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA ÚTIL... ...É PRECISO RECOLHER OS DADOS NECESSÁRIOS

INQUÉRITO AO TURISMO INTERNACIONAL (ITI)

RESULTADOS A DIVULGAR EM 2017

Para estimar o número de residentes e de não residentes que atravessam as principais fronteiras nacionais, assim como conhecer o perfil dos viajantes e as suas deslocações e disponibilizar uma estrutura de repartição de gastos turísticos internacionais por rubricas de despesa, entre outra informação, o INE recorre ao ITI – operação estatística que se realiza com a colaboração do Turismo de Portugal IP, para quem essa informação assume também particular relevância, considerando a sua missão de planeamento e desenvolvimento da atividade turística.

O ITI implica a realização de entrevistas presenciais por amostragem destinadas aos viajantes que transitam nas principais fronteiras aéreas, marítimas e rodoviárias do País, levadas a cabo por entrevistadores credenciados pelo INE.

Entretanto, decorre, até ao fim de 2016, a recolha de dados deste inquérito nas principais fronteiras do País, prevendo-se para 2017 a divulgação dos principais resultados estatísticos que dele decorrem.



PODERÁ INTERESSAR-LHE

A “**Estratégia Turismo 2027**”, do Turismo de Portugal IP.

12 FI65

REPÚBLICA PORTUGUESA
ECONOMIA

TURISMO DE PORTUGAL

Um país por descobrir
Aventure-se!

English
Imprimir
Recomendar

ÁREAS DE ATUAÇÃO
TURISMO DE PORTUGAL, I.P.
Quem Somos
Equipes do Turismo no Estrangeiro
Cooperação Internacional
All for All
Qualidade
Sociedades Participadas
SUA-IP
Recursos Humanos
Comunicação Pública
Media

Publicações
Apresentações
Contactos Sites
Iniciativas Europeias

ESTRATÉGIAS TURISMO

211 140 200
Geral

808 209 209
Ajuda ao Empresário

visit Portugal

escolas

SRJ
Serviço de Registo e Inovação de Empresas

in

Início > Turismo de Portugal, I.P. > Newsletter > 2016 > Estratégia Turismo 2027: uma nova estratégia de turismo para a década

Estratégia Turismo 2027: uma nova estratégia de turismo para a década

ESTRATÉGIA TURISMO 2027 PORTUGAL

O debate nacional sobre a Estratégia para o Turismo 2027 (ET 27) iniciou-se, no dia 24 de maio, na Conferência de Debate realizada em Tunes, refletindo a lógica de construção da ET 27 que se quer plural e participada.

Pretende-se um abrangente e aberto processo de consulta pública, para construção da ET 27, que se pretende seja um referencial de longo prazo para o Turismo, que engadará também o próximo quadro comunitário de apoio 2021-2027.

A ET 27 pretende identificar prioridades e opções, promover a integração das políticas setoriais que influenciam a atividade do turismo e assegurar uma estabilidade nas políticas públicas do turismo até 2027 e apoiar em cinco eixos estratégicos:

- valorizar o território;
- impulsionar a economia;
- potenciar o conhecimento;
- gerar conectividade;
- projetar Portugal.

Nos próximos meses decorrerá o processo de discussão pública visando a construção de uma estratégia partilhada, envolvendo agentes públicos e privados - empresas, instituições, regiões, players de setores complementares para o turismo sem esquecer os mercados e os operadores turísticos.

Uma das formas de operacionalizar o referido processo é através da realização de **10 Laboratórios Estratégicos de Turismo (LET)**. Estes espaços de debate situar-se-ão em termos de 10 desafios, entre os quais, o emprego e a valorização das pessoas, a coesão territorial, a sazonalidade, a simplificação e o investimento.

Mais informação: EstrategiaTurismo.sogip.pt

-25.05.2016-

OBJETIVO:

Identificação de prioridades e opções e promoção da integração das políticas setoriais que influenciam a atividade do turismo em Portugal, de modo a assegurar uma estabilidade nas políticas públicas do turismo em Portugal até ao ano 2027.

EIXOS ESTRATÉGICOS:

- A valorização do território nacional
- Um impulsionar da economia portuguesa
- A potencialização do conhecimento
- O concebimento de conectividade
- A projeção de Portugal no exterior



UM RETRATO ATUAL E ABRANGENTE DA AGRICULTURA PORTUGUESA

...INQUÉRITO À ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS 2016

O INE LANÇA, EM SETEMBRO, A RECOLHA NACIONAL DE DADOS DA 12.ª EDIÇÃO DO INQUÉRITO À ESTRUTURA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS (IEEA), POSSIBILITANDO QUE, PELA PRIMEIRA VEZ, A RESPOSTA SEJA EFETUADA PELA INTERNET. NO ENTANTO, PARA OS AGRICULTORES QUE NÃO UTILIZEM ESTE CÓMODO MEIO, A RECOLHA SERÁ REALIZADA, EM OUTUBRO, POR ENTREVISTA DIRETA.



O inquérito às estruturas das explorações agrícolas realiza-se desde 1987. A periodicidade trienal iniciou-se em 2013, em harmonia com o preconizado no Regulamento (CE) n.º 1166/2008, que harmoniza, além da periodicidade, a metodologia e as variáveis a recolher pelos Estados Membros, a fim de permitir estudos comparativos entre eles.

Esta operação estatística é fundamental para caracterizar a atividade agrícola e acompanhar o desempenho da nova Política Agrícola Comum.

Os seus dados possibilitam a atualização da Base de Explorações e a disponibilização de informação estatística sobre:

- Desenvolvimento rural e outras atividades lucrativas não agrícolas da exploração
- Sistemas de produção agrícola
- Origem do rendimento do produtor
- Manutenção da atividade da exploração agrícola
- Práticas agrícolas
- Estrutura das explorações agrícolas
- População agrícola familiar e a mão-de-obra agrícola.

ACEDA AQUI AO
DOCUMENTO
METODOLÓGICO DO
IEEA





EM PROL DO DESENVOLVIMENTO E DO PROGRESSO DAS ESTATÍSTICAS REGIONAIS E URBANAS

De 29 de junho a 1 de julho, o INE, em parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e o SCORUS – Comité das estatísticas urbanas e regionais da Organização Internacional de Estatísticas Oficiais (IAOS) –, recebeu a **Conferência SCORUS 2016**, dedicada ao tema **Indicators for territorial policies: closing data gaps by using traditional and new sources and methods**. O discurso de abertura foi assegurado pela Presidente do Conselho Diretivo do INE, Alda de Caetano Carvalho.

A **Conferência SCORUS 2016** teve como principal mote discutir o desenvolvimento e o progresso das estatísticas regionais e urbanas no âmbito dos desafios estratégicos que marcam a agenda europeia e internacional, constituindo uma oportunidade para discutir tópicos inovadores e abordar o papel da informação de base territorial no contexto das agendas da UE, da OCDE e das Nações Unidas.

O SCORUS – Standing Committee on Regional and Urban Statistics – é um comité da Organização Internacional de Estatísticas Oficiais (IAOS) e constitui uma rede internacional para o desenvolvimento das estatísticas regionais e urbanas.

Tem como missão estimular e estruturar o diálogo, à escala mundial, sobre o desenvolvimento das estatísticas regionais e urbanas e promover a análise detalhada de fenómenos urbanos e regionais, bem como a comparabilidade de conceitos e resultados.

O seu objetivo é potenciar a base de conhecimento para as políticas regionais e urbanas.

UM PROGRAMA INCLUSIVO

O programa da conferência procurou conciliar as principais instituições com relevância na produção de informação de base territorial – o Eurostat, a OCDE, a iniciativa UN-GGIM: Europe –, as orientações da esfera política, a perspectiva construtiva da academia e, de um ponto de vista mais prático, a apresentação de estudos e projetos concretos em áreas fundamentais para o desenvolvimento das estatísticas regionais e urbanas.



O PRESENTE DO FUTURO...

Deste modo, a dimensão espacial, associada à estratégia 2020 e às metas de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas para 2030, e a abordagem territorial do novo ciclo de programação 2014-2020 constituíram tópicos transversais às sessões temáticas, onde foram feitas apresentações de vários estudos e projetos, que incluem o recurso a dados administrativos, o desenvolvimento de análises e modelos com base em informação geoespacial, na integração de informação estatística e geográfica e nas potencialidades da utilização de *big data* e de dados abertos com vista à produção de indicadores relevantes para o acompanhamento das políticas territoriais.



INTERVENÇÕES DE INSTITUTOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICAS, AGÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E INVESTIGADORES DE UNIVERSIDADES E CENTROS DE INVESTIGAÇÃO DE REFERÊNCIA

16 FI65

A conferência juntou mais de 100 participantes, cerca de metade internacionais, reunindo intervenções de Institutos Nacionais de Estatística, de agências da administração pública e de investigadores de universidades e centros de investigação de referência. A conferência promoveu, assim, a partilha de conhecimentos e de experiências em relação aos desenvolvimentos, oportunidades e desafios mais recentes associados às estatísticas regionais e urbanas, promovendo também a cooperação entre produtores, utilizadores e investigadores em torno dos tópicos discutidos. Todas as sessões foram seguidas por um período de questões que abriu espaço ao debate e à partilha de experiências por parte dos participantes.

Os resumos, artigos e apresentações disponibilizados pelos autores podem ser consultados na página da conferência <https://www.ine.pt/scripts/scorus/Presentations.html>.

Destaca-se ainda que será brevemente editado um **número especial do Statistics Journal da IAOS** com base numa seleção das comunicações apresentadas na Conferência SCORUS 2016.

Ao discurso da Presidente do Conselho Diretivo do INE, Alda de Caetano Carvalho, seguiram-se quatro intervenções de referência, de oradores convidados, sobre o tema **Indicators for territorial policies: theoretical considerations and institutional practices**:

- **Ubiquitous information and city and regional policies: shortcomings and challenges** | Mário Vale, Director of the Centre for Geographical Studies, University of Lisbon
- **UN-GGIM: Europe – better integration of geospatial information and statistics to support the UN SDG monitoring** | Pier-Giorgio Zaccheddu, Technical Leader of UN-GGIM: Europe Working Group on Data Integration and Head of the International Affairs Section of the Geo(spatial) Information Department of BKG
- **Assessing OECD regions' contribution to national competitiveness and well-being** | Joaquim Oliveira Martins, Head of the Regional Development Policy Division, OECD
- **Statistics on cities, towns and suburbs supporting urban policies** | Gunter Schäfer, Head of the Regional Statistics and Geographical Information Unit, Eurostat

Foram ainda organizadas sete sessões com apresentações dedicadas aos temas:

- *Delimitation of relevant territorial units: size, function and comparability*
- *Measuring inclusive growth and living conditions at regional level*
- *Integrating statistical and geospatial information to produce new territorial indicators*
- *Closing data gaps to enhance territorial indicators*



- *Statistical indicators for regional policy monitor*
- *Space transformation, land use and value*
- *The potential of open data and big data for territorial information*

Por fim, o último dia da conferência foi marcado pela realização de uma mesa redonda subordinada ao tema **Territorial indicators and regional policy monitoring: challenges ahead for official statistics**, moderada pela Vogal do Conselho Diretivo do INE, Helena Cordeiro, que contou com a participação de quatro especialistas em política regional e em informação estatística:

- Oliver Heiden, Administrator of the COTER – Commission at the Committee of the Regions
- Duarte Rodrigues, Member of the Board of the Portuguese Cohesion and Development Agency
- Joaquim Oliveira Martins, Head of the Regional Development Policy Division, OECD
- Teodora Brandmüller, Chair of SCORUS, Team Leader of Regional and Urban Indicators, Eurostat

A sessão de encerramento contou com o discurso da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques.

FEEDBACK MUITO POSITIVO

De um modo global, o *feedback* recebido sobre a conferência foi muito positivo. Os participantes destacaram a relevância e a pertinência das temáticas discutidas, o nível elevado e aprofundado das apresentações e dos respetivos espaços de debate subsequentes, a diversidade de participações, tanto da comunidade estatística, como da administração pública e da academia, e a boa organização de todos os aspetos ligados à realização da conferência.

ESTATÍSTICAS REGIONAIS E URBANAS INDISSOCIÁVEIS DAS AGENDAS EUROPEIA E MUNDIAL

A realização da conferência SCORUS 2016 representou, assim, um momento importante para refletir e posicionar o papel relevante que as estatísticas regionais e urbanas podem desempenhar para enquadrar e responder aos desafios que marcam a agenda europeia e mundial.



FORMANDOS DA RBE (CADA VEZ MAIS) SATISFEITOS

No âmbito do protocolo entre o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e o INE, estabelecido com o objetivo de promover a literacia estatística nos níveis de ensino básico e secundário, são periodicamente realizadas ações de formação em escolas e centros de formação escolar de vários distritos do Continente, ministradas por técnicos do INE a docentes de diferentes disciplinas que manifestem interesse em integrá-las.

As ações têm a duração de três horas, ao longo das quais os formandos são “conduzidos” a explorar o Portal do INE e os recursos disponibilizados pelo projeto ALEA, realizando também exercícios práticos.

AVALIAR PARA APERFEIÇOAR

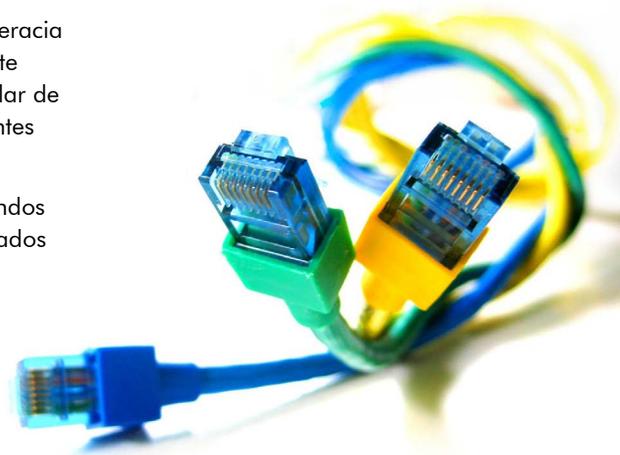
No final de cada ação, os formandos preenchem e devolvem ao INE um questionário de avaliação, importante para conhecer o grau de satisfação das ações (global e detalhado por rubricas) e, dessa forma, possibilitar ao INE e à RBE introduzir fatores de melhoria e aperfeiçoamento.

O resultado da avaliação global da satisfação das ações constitui, aliás, uma componente do indicador global “Nível de satisfação dos clientes”, que integra o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do INE (à semelhança do que acontece com os questionários de satisfação, idênticos, que se aplicam aos participantes nas ações promovidas pelo INE no âmbito da RIIBES).

INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO INE - RBE 2015/2016

SÍNTESES & NÚMEROS

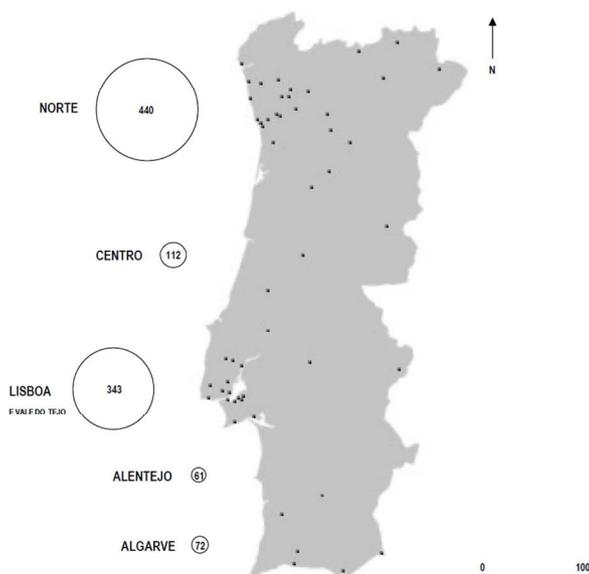
- Entre novembro de 2015 e julho de 2016, realizaram-se 71 ações de formação RBE, com 1028 formandos efetivos, correspondendo a uma presença média de 14,5 participantes por ação.
- O grupo “Matemática/Ciências Naturais” foi o que registou maior número de participantes no inquérito (19,4% do total), seguido de “Línguas” (15,8%), “Geografia” (11,2%) e “Ciências Naturais/Biologia/Físico-Química” (7,4%).
- Cerca de 1/3 dos formandos provém de áreas curriculares diretamente relacionadas com a estatística, com destaque para os de Matemática, Geografia e Economia.



“ATUAÇÃO DO FORMADOR” CONSTITUIU O ASPETO MELHOR AVALIADO

- Os aspetos relacionados com a “Atuação do formador” e a “Logística” registaram os níveis de satisfação mais elevados, ao passo que os valores mais reduzidos – mas ainda assim muito positivos – verificaram-se na “Pertinência da formação” e “Programa e materiais”.
- A maioria das ações realizadas ocorreu nas regiões Norte e Lisboa, com variação assinalável do número médio de participantes, entre os valores mais elevados na região Norte e os valores mais reduzidos no Alentejo.
- No contexto do QUAR 2016, o nível médio de satisfação das ações situou-se acima do intervalo estabelecido.
- Revelando um claro interesse nas ações, os formandos apresentaram um conjunto elevado de comentários e de sugestões, incidindo especialmente em questões relacionadas com os conteúdos da ação.

AÇÕES E NÚMERO DE PARTICIPANTES POR NUTS II (PORTUGAL CONTINENTAL)



- “Aumentar a duração e/ou o número de sessões”
- “Dar continuidade à formação”...



...constituíram a grande maioria das sugestões apresentadas pelos participantes, o que revela o claro interesse deste projeto em prol da literacia estatística.



O processo de formação é tanto mais feliz quanto mais as suas diversas fases assumirem o carácter de acontecimentos vividos

Hugo von Hofmannsthal



PORTAS VOLTAM A ABRIR-SE À LITERACIA ESTATÍSTICA

Depois de um curto interregno para férias, os **SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS** regressam com a vontade renovada de ajudar os utilizadores a munirem-se de recursos e ferramentas úteis para acederem eficazmente a informação estatística de qualidade, de que necessitam ou podem vir a necessitar, disponível no Portal de Estatísticas Oficiais e no Portal do Eurostat.

Além da informação, os utilizadores podem encontrar no Projeto ALEA um repositório de conhecimentos úteis, para professores e estudantes, sobre a ciência estatística, apresentados, sempre que possível, de forma criativa e lúdica, de modo a favorecer o ensino e a aprendizagem da estatística.

COMEÇAR O ANO LETIVO DOMINANDO O ALEA

Agora que se iniciou um novo ano letivo, poderá ser a altura ideal para se inscrever num seminário sobre o Projeto ALEA ou mesmo sugeri-lo a quem com ele possa beneficiar.

CONHEÇA O CALENDÁRIO DE OUTUBRO 2016

Tema	Local	Dia	Horas
Portal de Estatísticas Oficiais	Lisboa *	10	10h00-12h00
	Porto**	10	14h30-16h30
Informação Estatística Europeia	Lisboa	20	10h00-12h00
	Porto	20	14h30-16h30
Projeto ALEA	Lisboa	31	10h00-12h00
	Porto	31	14h30-16h30

* Av. António José de Almeida (Edifício-sede) ** Edifício Scala – Rua do Vilar, 235, R/C (Biblioteca)

BREVES

EM WWW.INE.PT

MELHORAMENTOS & ATUALIZAÇÕES

Novos indicadores foram disponibilizados e centenas deles atualizados na Base de dados...

Confirme os indicadores com o símbolo A (atualizados)

Indicadores	Período de referência		Última atualização	Desagregação geográfica(*)
	Inicial	Fim recente		
Veículos rodoviários imobilizados (N, 9) por Localização geográfica (Continente) e Razão da mobilização: Anual	2011	2015	28-09-2017	A Continente
Veículos rodoviários imobilizados (N1) por Localização geográfica (Continente) e Razão da mobilização: Anual	2011	2015	28-09-2017	A Continente
Consumo de eletricidade (90) das empresas de transporte rodoviário de passageiros por Localização geográfica (Continente): Anual	2011	2015	28-09-2017	A Continente
Consumo de combustível (F) das empresas de transporte rodoviário de passageiros por Localização geográfica (Continente): Anual	2011	2015	28-09-2017	A Continente
Proporção de empresas de transporte rodoviário de passageiros com sistemas de monitorização de condução (%) por Localização geográfica (Continente): Anual	2011	2015	28-09-2017	A Continente
Consumo de gás natural (91) das empresas de transporte rodoviário de passageiros por Localização geográfica (Continente): Anual	2011	2015	28-09-2017	A Continente
Proporção de empresas de transporte rodoviário de passageiros que disponibiliza informação em tempo real ao passageiro (%) por Localização geográfica (Continente): Anual	2011	2015	28-09-2017	A Continente
Apreciação sobre o emprego nos últimos 3 meses (DRE - valores corrigidos de sazonalidade) dos serviços: Mensal	Abril de 2001	Setembro de 2016	29-09-2016	A Portugal
Apreciação sobre o emprego nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) dos serviços por Actividade económica (CAE Rev. 3): Mensal	Abril de 2001	Setembro de 2016	29-09-2016	A Portugal
Indicador de confiança (Saldo de respostas extremas) da construção: Mensal	Abril de 1997	Setembro de 2016	29-09-2016	A Portugal
Apreciação sobre a actividade nos últimos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da construção por Actividade económica (CAE Rev. 3): Mensal	Abril de 1997	Setembro de 2016	29-09-2016	A Portugal
Apreciação sobre a carteira de encomendas (Saldo de respostas extremas) da construção por Actividade económica (CAE Rev. 3): Mensal	Abril de 1997	Setembro de 2016	29-09-2016	A Portugal
Perceção sobre os preços de venda nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens: Mensal	Janero de 2007	Setembro de 2016	29-09-2016	A Portugal
Perceções sobre a produção nos próximos 3 meses (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens: Mensal	Janero de 2007	Setembro de 2016	29-09-2016	A Portugal
Apreciação sobre os níveis de produtos acabados (Saldo de respostas extremas) da indústria transformadora por Tipo de bens: Mensal	Janero de 2007	Setembro de 2016	29-09-2016	A Portugal

Na opção Informação Estatística Europeia, pode agora aceder:

- Ao [Anuário estatístico \(Statistics Explained\)](#) – funciona como um Guia para as estatísticas europeias
- A [Statistics Explained – Artigos em Português](#) – reúne artigos de vários temas estatísticos, em língua portuguesa.
- Aos [Principais quadros](#) – integra 18 dos principais quadros disponíveis na Base de dados do Eurostat
- A [Ferramentas e Apps](#) – inclui algumas ferramentas para visualização e extração de dados e apps para dispositivos móveis



SISTEMA
ESTATÍSTICO
EUROPEU

EM FOCO

ONDE PODE ACEDER AO AVISO N.º 11562/2016, QUE FIXA O COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO ANUAL DOS DIVERSOS TIPOS DE ARRENDAMENTO, PARA VIGORAR NO ANO CIVIL DE 2017.



ATENÇÃO JOVENS ESTADISTICISTAS!

COMPETIR POR UMA BOA CAUSA

A International Association for Official Statistics (IAOS) <http://www.iaos-isi.org/> organiza anualmente um concurso para jovens técnicos de estatística. Esta competição tem como objetivo premiar o melhor artigo sobre estatísticas oficiais escrito por um jovem estatístico (menos de 35 anos).

O vencedor será convidado a estar presente no 61st ISI World Statistical Congress a realizar na cidade de Marraquexe, Marrocos, em julho de 2017.

A candidatura termina em **15 DE DEZEMBRO DE 2016**.

MAIS
INFORMAÇÃO



APROXIMA-SE O ANUNCIADO V CONGRESSO PORTUGUÊS DE DEMOGRAFIA...

A CRISE DEMOGRÁFICA: UM PAÍS EM EXTINÇÃO?

...que se realizará de 6 a 7 de outubro próximo, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, sob a égide da Associação Portuguesa de Demografia, em colaboração com o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora.

UMA SESSÃO PARA O INE NO PROGRAMA DO CONGRESSO



INOVAÇÃO E QUALIDADE NAS ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Se as estatísticas da população são do seu interesse, procure participar na sessão do INE "Inovação e Qualidade nas Estatísticas da População", que decorrerá no dia 7 (Sala 1), na qual serão apresentadas cinco comunicações moderadas pela Vogal do Conselho Diretivo do INE, Helena Cordeiro.

- **Projeções da População residente: aspetos metodológicos e principais resultados**
Graça Magalhães
- **Esperanças de vida numa perspetiva regional: aplicação do modelo relacional de Brass**
Edviges Coelho
- **Idade média das mulheres ao nascimento dos filhos e envelhecimento da população feminina em idade fértil, 1980-2015**
Graça Magalhães
- **Estimativas da população de acordo com a Tipologia de Áreas Urbanas: da relevância da produção à disponibilização da nova informação**
Cátia Nunes e Joana Malta
- **Novo modelo censitário – estudo de viabilidade**
Anabela Delgado



MAIS INFORMAÇÃO EM
[HTTP://WWW.CPD2016.UEVORA.PT/](http://www.cpd2016.uevora.pt/)



CELEBRAR O QUE TEM VALOR

DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA

PELA PRIMEIRA VEZ

Por iniciativa do **European Statistical Advisory Committee**, com a participação do **Sistema Estatístico Europeu e do Sistema Europeu de Bancos Centrais**, a comunidade estatística europeia vai assinalar, pela primeira vez, o Dia Europeu da Estatística, em 20 de outubro. Foi também esta a data, aliás, que a Assembleia Geral da ONU instituiu para comemorar o Dia Mundial da Estatística, celebrado pela primeira vez em 2010, por mais de 130 países membros, com o intuito de reconhecer a importância e o contributo que a estatística tem vindo a proporcionar, ao longo dos tempos, para o conhecimento e o desenvolvimento da sociedade.



**Vir a lograr o prémio que ganhara
/ Por tão longos trabalhos e
acidentes: / Cada um tem por
gosto tão perfeito, / Que o coração
pera ele é vaso estreito**

Luís Vaz Camões

ATUALMENTE, SERIA POSSÍVEL VIVER SEM ESTATÍSTICAS?

A celebração do Dia Europeu da Estatística serve também para a comunidade estatística europeia lembrar a importância das estatísticas no espaço europeu. Afinal, elas marcam presença em múltiplos aspetos da vida moderna; servem de base a muitas decisões de governos, empresas e instituições; fornecem informações sobre tendências e forças que afetam a vida quotidiana; constituem um instrumento vital para o desenvolvimento económico e social dos países; são um objeto de estudo e análise em vários trabalhos académicos e representam uma importante ferramenta de trabalho em vários setores de atividade.

EXIGE-SE “MAIS, MELHOR E MAIS DEPRESSA”

A propósito de mais uma celebração para reforçar a importância da informação estatística, Helena Cordeiro, Vogal do Conselho Diretivo do INE, salienta que *as autoridades estatísticas têm desenvolvido esforços constantes para dar resposta às necessidades crescentes de informação social e económica. Assim, “mais, melhor e mais depressa” formam, de há uns anos a esta parte, o mote inexorável que rege a atividade estatística nacional e europeia.*



PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS 2015

Divulga informação, até NUTS II e Regiões agrárias, sobre a agricultura e alguns setores da economia nacional relacionados com o setor agrícola, distribuída por catorze capítulos temáticos: Produção vegetal, Produção animal, Produção florestal, Agricultura e ambiente, Estruturas agrícolas, População, Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco, Comércio internacional, Balanços de aprovisionamento, Balança alimentar, Segurança alimentar, Preços na agricultura, Rendimento da atividade agrícola e Contas económicas da silvicultura.

SABIA QUE...

O ano agrícola 2014/2015 foi globalmente favorável para as culturas de primavera/verão, pomares, vinho e azeite

A produção pecuária em 2015 aumentou em todos os setores: carne, ovos, leite e produtos lácteos transformados

Em 2015 (a informação referente às estatísticas de preços na agricultura integram informação disponível até 29 de fevereiro de 2016), o índice de preços da produção de bens agrícolas (preços no produtor) apresentou uma variação de -2,1% em relação ao ano anterior; o índice de preços dos bens e serviços de consumo corrente na agricultura também diminuiu 2,1% em 2015, enquanto o índice de preços dos bens de investimento na agricultura aumentou 0,4%

O Rendimento da Atividade Agrícola registou um acréscimo de 3,1% em 2015

O VAB da silvicultura aumentou 0,6% em valor e decresceu 2,1% em volume em 2014

O Défice da balança comercial dos produtos agrícolas e agroalimentares manteve-se em 3,2 mil milhões de euros

Em 2015, cada residente no território nacional consumiu, em média (valores seguidos do diferencial face a 2014):

- 111kg de carne (mais 3 kg)
- 71 litros de leite (menos 8 litros)
- 45 kg produtos lácteos (mais 1/2 kg)
- 128,5 kg de cereais (menos 1/2 kg)
- 16 kg de arroz (o mesmo que no ano anterior)
- 104 kg de frutos (menos 0,7 kg)

O consumo humano de vinho aumentou 15,2% em 2014/2015 face à campanha anterior, situando-se nos 47,6 litros por habitante (41,1 litros em 2013/2014); neste período, as importações aumentaram 12,9%

Houve um aumento do número de fogos e da área ardida em 2015

(In Sumário executivo)

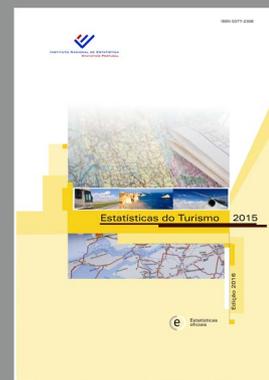
ESTATÍSTICAS DO TURISMO 2015

26 FI65

Disponibiliza importantes conteúdos referentes ao enquadramento económico internacional (Chegadas de Turistas Internacionais), ao contexto económico do turismo português (Balanço da Economia Nacional e da Atividade Turística, Balança Turística e Turismo de Cruzeiros), bem como à atividade turística, no que se refere à:

- Procura dos residentes – por via do Inquérito às Deslocações dos Residentes (Perfil dos Turistas, Características das Viagens Turísticas, Características das Despesas das Viagens Turísticas e Excursionismo);
- Oferta e ocupação no alojamento turístico coletivo (Hotelaria, Alojamento Local, Turismo no Espaço Rural e de Habitação, Parques de Campismo, Colónias de Férias e Pousadas de Juventude).

Os resultados apresentam-se desagregados por nacionalidade dos hóspedes e com detalhe de diversos apuramentos até ao nível NUTS II.



ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO 2015

O diversificado conjunto de informação disponível propicia uma caracterização do parque habitacional com base nos dados sobre o licenciamento de obras (licenças de obras emitidas pelas Câmaras Municipais) e as obras concluídas (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Além disso, divulgam-se os Indicadores Integrados no Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas (SIOU) e dados oriundos das Estatísticas das Operações sobre Imóveis, do Inquérito Anual às Empresas de Construção e ainda outros sobre o mercado de habitação, designadamente vendas de alojamentos familiares (divulgadas pela primeira vez), evolução de preços, valores de avaliação bancária e evolução dos custos de construção, beneficiando do acesso a dados de natureza administrativa da Autoridade Tributária e Aduaneira.

Embora os resultados sejam apresentados com uma desagregação geográfica ao nível de NUTS III para a maior parte das variáveis, grande parte desta informação está disponível no Portal de Estatísticas Oficiais com desagregação a nível do município e, para alguns indicadores, até freguesia.



ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL 2015

Em 2015, as exportações de bens atingiram 49 826 milhões de euros, o que corresponde a um aumento nominal de 3,7% relativamente ao ano anterior. O valor das importações de bens cresceu 2,2%, totalizando 60 310 milhões de euros. O Comércio Intra-UE foi responsável pelo aumento global em ambos os fluxos, dado que as transações com os países Extra-UE diminuíram.

(In Sumário executivo)

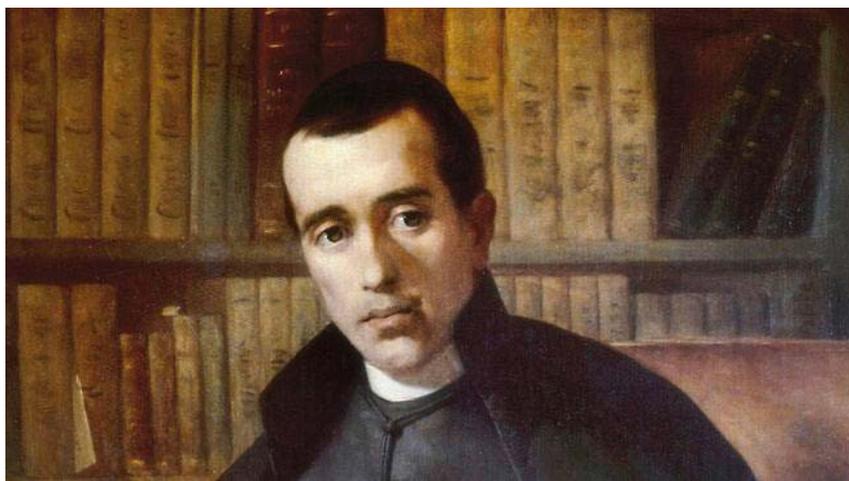
Divulga os resultados provisórios das estatísticas do Comércio Internacional de Bens que incluem as estatísticas do Comércio Intra-UE, obtidas através da informação proveniente do Sistema Intrastat, e as estatísticas do Comércio Extra-UE, baseadas nas declarações alfandegárias.

Um conjunto vasto de informação disponível sobre as estatísticas do Comércio Internacional de Bens não é publicada, podendo o INE disponibilizá-la a pedido, em condições a acordar, salvaguardando sempre o princípio do segredo estatístico.



Quem lê deve cuidar de duas coisas: selecionar os livros e lê-los bem

Jaime Balmes



**Mais informação sobre a Rede de Informação do
INE em Bibliotecas do Ensino Superior**

808 201 808

www.ine.pt/rede